



Com Maria, Mulher de Fé

Caros amigos,

Para começar, muito obrigado, de coração, por nos haver acolhido e pela riqueza desta experiência de fé, de vida e de Igreja que estamos vivendo aqui em Buenos Aires com todos vocês. Esta noite, com prazer e emoção trazemos a nossa pequena história, a nossa simples experiência de família a caminho "Com Maria, Mulher de Fé".

Na verdade esperamos com as nossas palavras, fazer vocês conhecerem não apenas a nossa experiência. Porque queremos trazer a vocês a vida, a alegria, as dificuldades, a oração, a fé, a emoção, a amizade de muitas famílias que, como nós, tiveram a graça de começar uma caminhada. Famílias que, na ADMA, descobriram que aquela pequena preposição tem o poder de mudar a vida, pois quando vivemos COM Jesus e COM Maria a vida se transforma e não se está mais sozinho.

Somos Renato e Barbara, temos 4 filhos - Matteo, Caterina, Sara e Margherita - que estão aqui conosco - e em Turim está Simão que há vários anos passa bastante tempo conosco e é parte da nossa família.

Para lhes contar a nossa experiência, escolhemos algumas palavras, que, como contas de um Rosário, estão unidas por um fio que tem seguido até hoje a nossa história...

CHAMADO

Deus nos chama sempre, Maria nos convida a escutar o que Deus tem para nós. Nós já estávamos no coração de Maria quando Maria ainda não estava em nossos corações: valores sólidos inspiraram os nossos primeiros anos de noivado, já estávamos em busca de Deus, mas no fundo concentrávamos muito e somente em nossas próprias forças, em nossas próprias vontades, em nossa cumplicidade, o suficiente para nós mesmos.

Os primeiros anos de matrimônio não foram fáceis. Casamos antes do que todos os nossos amigos e Matteo, o nosso primeiro filho chegou depois de poucos meses de casamento. Fomos os primeiros a enfrentar, e sozinhos, as pequenas dificuldades da vida familiar, de sermos pais, da educação. Olhando para nós de longe, percebemos como vivíamos tudo de acordo com padrões, expectativas e objetivos um pouco rígidos. Quase parecia que a felicidade estava apenas na perfeita realização de nossos projetos. Além disso, a cumplicidade que a princípio era tudo, estava começando a ser insuficiente, rezávamos pouco e confiávamos muito em nossas forças.

Aceitamos, então, um convite que alguns de nossos queridos amigos nos fizeram, para que participássemos de uma semana de exercícios espirituais para famílias. Foi em 2005 e hoje estamos aqui, após 6 anos de noivado e 19 anos de casamento, profundamente e intimamente transformados por aquele "chamado", pela presença silenciosa e materna de Maria e conscientes de que o Senhor ainda tem muito o que fazer em nós.

Em 2013 começamos a fazer parte da ADMA. No dia de nossa adesão, o sacerdote que celebrou a Missa era o mesmo que tinha feito aquela primeira semana de exercícios espirituais há oito anos. Quando o vimos entrar, com grande emoção, percebemos como Maria já havia traçado o nosso caminho oito anos antes, sem a gente saber.

ALIANÇA

Neste ponto não estávamos mais sozinhos!

Amigos, famílias que já tinham vivido situações semelhantes às nossas, antes de nós - jovens que nos provocavam com suas perguntas - filhos, que nos chamavam, na verdade, o tempo todo - padres que nos ajudavam a voltar o olhar para o alto - consagrados que nos mostravam com sua vida que, decidir-se por Jesus é possível - esposos que viviam a Cruz de uma separação, mas profundamente ancorados em Jesus. Cada um enriquecido em sua identidade, em comunhão de fé.

Provamos a doçura de caminharmos junto com outras famílias em companhia de Jesus e Maria, de modo simples, cada um a seu ritmo. Na nossa experiência, ADMA é o nome que demos a este encontro e a esse relacionamento.

LUZ

A primeira surpresa de nosso caminhar COM Jesus e COM Maria foi a luz, luz sobre nós, luz que inundou a nossa vida fazendo-nos ver a nós mesmos, os nossos comportamentos, o casal, os filhos, os amigos, tudo sob uma nova perspectiva.

No dia de nosso casamento, um sacerdote amigo, idoso, nos deixou um bilhete ao qual não tínhamos dado muita atenção. Nele estava escrito "*Olhe sempre a vida através das lentes de Deus*". Depois de alguns anos, começamos a entender que realmente "Se colocar as lentes de Deus, a luz ilumina a sua vida".

Depois de Matteo, chegaram Caterina, Sara e em um momento de grande energia nos lançamos à experiência dos cuidados familiares para com Simão - um menino em dificuldades. Logo depois chegou Margherita, a nossa quarta filha. Levar adiante a educação dos filhos, trabalhar na inserção de Simão em nossa família, surgir a adolescência dos filhos, dois empregos em período integral... Tudo nos colocou muito à prova, e sem perceber, passamos por novos momentos de confusão e de incerteza, lutamos para confiar em nós mesmos, mas permanecemos firmes como casal e, acima de tudo, não tiramos mais as lentes de Deus.

EUCARISTIA

Com Maria aprendemos a ficar diante de Jesus em silêncio ou em um rio de palavras e de lágrimas, a nos abandonar a Ele e nos nutrir Dele, pedindo para nos infundir seus próprios sentimentos, para nos mudar e nos tornar novas criaturas.

No decorrer do tempo, as crianças cresceram, e ficou claro que amando se erra, que

involuntariamente se fere, que os caminhos não são aqueles que traçamos. Assim, somente na Eucaristia, naquele estar em silêncio diante de Jesus, encontramos as respostas: começamos a entender que o amor não tem esquemas, que das quedas, levantamos, que o amor passa também pelos erros e o nosso olhar passou a mudar diante das pequenas dificuldades da vida. Nós nos vimos como frágeis e humanos, com tantos defeitos a perdoar, mas esse silêncio e o de colocar tudo de volta em Jesus nos deram paz.

Redescobrir a Eucaristia graças a Maria! Este é o outro grande dom que recebemos vivendo a experiência da ADMA das Famílias. Eis as duas colunas de Dom Bosco em toda a sua força

VERDADE

À luz da Eucaristia se faz verdade. Tudo se torna verdade. As questões importantes não são mais algo a ser temido, mas algo a ser provocado a fim de avançar para a consciência de quem realmente somos e do que estamos procurando.

Na verdade, descobre-se quem você é, sendo marido, esposa - pai, mãe - amiga, colega. Muitas coisas que preenchiam nossas vidas pouco a pouco perderam o sentido.

Estudei para trabalhar no que me satisfizesse, trabalhei em uma grande empresa com grandes profissionais e com desafios contínuos todos os dias. Na verdade comecei a me fazer as perguntas e a deixar espaço àquela voz que me dizia: lá onde está o seu tesouro, aí está o seu coração. E então... Onde estava o meu coração? Cada vez mais me dava conta de que não estava onde queria estar, que os compromissos dos filhos tinham se tornado algo para eu gerenciar, e não para eu apreciar.

NOVIDADE

Se você faz a verdade, Deus também pode mudar sua vida e o que você não viu antes, o que você não tinha antes, vê e encontra um espaço; o que anteriormente não era possível, torna-se.

O Senhor transformou a ordem da nossa vida, descobrimos a doçura de rezar em família, de confiar um no outro, de sorrir diante de tanta rigidez que nos dava seguranças efêmeras, de aceitar os filhos como são, de valorizá-los em suas diversidades, de nos perdoar como casal.

Em 2016 Renato entrou no Conselho da ADMA e em 2017 assumiu o cargo de presidente. Até aquele momento tínhamos participado ativamente da Associação mas tínhamos recebido muito mais do que tínhamos dado. O desejo de restituir era grande, mas tínhamos também muitos medos e incertezas.

Começamos a nos fazer perguntas bem concretas, a nos sentir pequenos diante de algo tão grande, a pensar que tudo isto exigiria e tomaria energia do casal e da família. Na oração, no entanto, cresceu o pensamento de que Deus não o abandona e que ele vê muito à nossa frente. Então confiamos tudo, pedimos força, energia, tempo: na incerteza e consciência de nossa humanidade e fragilidade, confiando tudo em mãos maiores, o Senhor já estava nos dando cem vezes mais ...

E então, nesta novidade, depois de 20 anos de trabalho e corridas, decidi largar o emprego, mudar radicalmente minha vida. Para que? Para criar espaço e deixar espaço para aquilo que Deus me tinha pedido, para estar onde queria estar e para viver de modo pleno a minha vocação de esposa e de mãe.

CAMINHO

Assim prosseguimos o nosso caminho, um caminho simples, feito de quedas e fragilidades - aceitação

continua de si e dos outros e sobretudo aceitação dos próprios limites. Um caminho de confiança, onde a luz de Jesus é força para nos levantar sempre e para não olharmos para trás e a alegria é um objetivo muito bonito e claro para se perder ou deixar de lado.

E quanto cansamos todos os dias, quanto devemos constantemente nos reorientar aos bens do céu, com que frequência esse pensamento parece inatingível e incompreensível... então reconhecemos Maria como presença forte e concreta na nossa vida, caminho para Jesus.

E a fidelidade no caminho da ADMA, a presença de compromissos constantes como o 24 de cada mês, retiros mensais, exercícios espirituais para famílias, são ocasiões para manter a centralidade em Jesus e Maria.

ESPERANÇA

E olhando para o futuro, do que mais temos necessidade hoje é a esperança, é do que sobretudo os nossos jovens têm necessidade. Jovens que pouco a pouco se tornam parte deste caminho e o renovam com seu frescor, sua alegria, sua coragem, sua transparência. A ADMA das famílias se tornou também a ADMA dos Jovens.

Esperança para os nossos jovens é ler, através de nossos olhos, o olhar doce de Deus sobre eles, sentir-se filhos amados, sentir que estão bem assim como são, sem **se** e sem **mas**...redescobrir que isto vale a pena.

Frequentemente também com os nossos filhos fizemos e fazemos o erro de passar a mensagem do "te amarei **se**..." Ao invés disso descobrimos - antes de tudo vivendo-o em nós - que Deus nos ama assim como somos e também nós devemos passar em nossos olhares para os meninos, esse reflexo de eternidade.

GRAÇA: como ouvimos um dia em um testemunho da Irmã Luigina que está conosco aqui no Congresso, GRAÇA "É quando Deus intervém em nossa vida". Um dia, Tullio e Simonetta nos disseram ..."não se preocupem, são graças". E é assim, um rio de graças no qual nos sentimos imersos.

Graça por viver e graça por partilhar. É o lema que os jovens escolheram para o 150º aniversário da ADMA "Share the grace". Compartilhar com todos que Deus não nos faz faltar a sua graça. Também é uma graça enorme viver este Congresso com todos vocês, estar aqui como família é uma graça enorme e por isto concluímos com a última palavra.

MAGNIFICAT: magnificat para agradecer todos aqueles que foram instrumentos de Deus nestes anos no apoiar a nossa família, protegê-la e ajudá-la a crescer: os nossos pais, as nossas famílias de origem, os nossos amigos cujos rostos vemos e ouvimos as palavras. E então cantar o nosso OBRIGADO a Jesus, a Maria, a Dom Bosco pelo bem experimentado na ADMA neste 150 anos, por todos aqueles que mantiveram viva a Associação, mas acima de tudo, mantiveram viva a FÉ.